

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Funesto em tudo

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro é o homem publico mais funesto que tem havido em Portugal.

Desastrado em todas as gerencias em que tem entrado, na ultima, em que deixou passar o nosso paiz pelas vergonhas de Kionga, pelos ultrajes de Casimir Perier, pela interrupção de relações com a Italia, praticou uma audaciosa dictadura, comprometteu as finanças e cahiu, tendo arrastado o credito da nação, ao ponto de, exaustos o thesouro, não poder realizar um empréstimo das mesquinhas proporções de 3 mil centos.

No consulado actual provocou os credores estrangeiros, que estavam em negociações com o gabinete progressista, a conseguir dos seus governos que forçassem o nosso paiz a um convenio oneroso e vexatorio, por ser imposto e conter clausulas deprimidas para a nossa soberania.

Armou-se em Pombal de cauchuc e fez reformas sobre reformas, abusando das auctorisações, para crear empregos e anichar adeptos, á custa do paiz.

Augmentou as legações e embaixadas e mandou o sr. José d'Azevedo á China, o que tudo nos custou muitos contos de reis.

Tem feito quantos escandalos lhe solicitem, tem calçado a lei aos pés, tem conculcado a constituição do estado, tem trahido a confiança da coróá conseguindo amnistiar os ladrões da urna, tem desprezado as questões capitais da nação, e, por fim, mostrando-se sem um estadista para resolver as questões de fazenda, recuando ante as manifestações do paiz, arranca mais uma dissolução das camaras, que é o maior crime constitucional do nosso regimen, porque estava a findar a legislatura, a camara dava-lhe maioria, e apenas a opposição discutia o orçamento defendendo digna e altivamente as suas prerogativas e os principios de economia e morigerada administração publica.

Depois, aproveitando, um erro do sr. João Franco, que perdeu o melhor ensejo de alcançar uma representação valiosa na camara e de con-

correr para que o paiz respondesse á dissolução com uma notavel derrota nas forças governamentais em muitos districtos, onde os franquistas ainda teem elementos, aproveitando a ruptura da colligação monarchica, que chegou a esboçar-se, elle, o homem que não ri, em todos os pontos onde os progressistas podem dar-lhe lucta e nem com as maiores violencias lhes pôde negar a sua representação, cede todo o terreno, recua e respeita as nossas hôstes, para quebrantar energias, desgostar os mais valentes adversarios e desvirtuar aos olhos do paiz o nosso grandioso partido, approximando-se d'elle, fazendo crêr em accordos que demoralisam e rebaixam, querendo contagiar da sua lepra indecorosa as nossas legiões de honestos e intransigentes pioneiros, á força de fingir que se entende muito bem com alguns dos nossos mais queridos e valorosos marechales.

A acção de letaria do sr. conselheiro Hintze não só empesta todo o seu partido, tenta contagiar o proprio partido progressista de tão gloriosas e nobres tradições.

O que é, infelizmente, um facto é que já ha muita gente que quer envolver no descredito do gabinete Hintze o desprestigio do nosso partido, assim como a descrença se vae alastrando temerosamente, republicanisando-se o espirito e a consciencia publica, mais pelos desvarios e attentados do sr. Hintze, do que por deficiencia do nosso regimen, que bem podia servir e attender aos mais caros e sagrados interesses da patria.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 19 de Maio

Hoje amanheceu o dia com má cara, como que estremunhado, triste e nevoento. A temperatura desceu a 20 centigrados á sombra, tendo chegado já a 25.

A vinha continua a apresentar-se louçã, cheia de cachos em botão e de pampanos muito desenvolvidos; a videira americana mostra uma nasença prodigiosa; é de quatro e de cinco cachos cada vara nova; se a purga, em que é melindrosa, lhe correr de feição, a colheita d'esta qualidade de vinho será superlativamente abundante; estamos, porem, ainda longe de se fazer um juizo certo.

Permitta Deus, que a praga, que no Fundão vae destruindo a vinha, não se lembre de vir ao norte reduzir-nos á miseria. Deus se amerie de nós, pois que—*Deus super omnia.*

—A tuberculose vae-se alastrando á medida, que a sciencia vae empregando esforços para a combater.

Em S. João de Villa-Boa enterrou-se hontem um tuberculoso; em Arcuzello sacramentou-se na segunda-feira passada um tuberculoso; em Roriz está em via de liquidar uma tuberculosa; em Quiraz está um tuberculoso no mesmo estado; este, porem, veio do Rio de Janeiro, de onde importamos boa quantidade d'esta fazenda. Este homem, bem novo ainda, embarcou para o Brazil, haverá seis annos, cheio de saude, de vida e de força, mas não menos abastado em vicios; e, ao cabo d'este tempo, voltou com uma tuberculose no ultimo grau, um cadaver ambulante!

Um outro camarada, que lhe fôra companheiro de viagem, já tem os ossos na Tijuca, ha mais de cinco annos; esse liquidou em poucas semanas.

O que mais nos custa são os direitos, que nós pagamos pela importação do genero... de morte.

Uma das conclusões do congresso contra a tuberculose é a obrigação do registro civil, tornando inutil o registro ecclesiastico, que, pelo visto, é gerador da tuberculose!! Ora digam-nos francamente: elle poderá haver algum (tao asne neste mundo, que possa tomar isto a sério?! Eu entendo, que não ha. Isto é querer fazer d'este paiz um hospital de doídos, e de nós todos os habitantes das enfermarias.

—Que lhes parece da *avalanche*, que no domingo de manhã, cahiu sobre os espectadores da embolgação dos touros na Praça d'Alegria, no Porto? Que horror!! Imaginemos, que nos achavamos em frente das investidas da fera e calculamos, qual não teria sido a nossa situação!! Não tem corrido bem estas ultimas semanas para os toureiros e para os amadores de tão estúpido como barba-ro divertimento.

Eu, francamente, só assisti a uma tourada em toda a minha vida, fazendo o proposito firme de nunca mais voltar a semelhante genero de divertimentos. Incomoda-me aquillo; e tudo, quanto causa incommodo, não pode servir de distração.

—Mestre «Ferramenta» declara nos jornaes, que ha-de continuar com as suas ascensões aerias até chegar a seu *desideratum*.

Que lhe preste, se lh'o consentirem.

O sujeito faz-me lembrar de um idiota, que foi morto em Braga quando ali entrou a divisão do Conde do Casal, e trucidou muitos guerrilhas miguelistas.

Foi o caso:

Quando a divisão do Casal atacou Braga, occupada pelas forças miguelistas, toda a gente da cidade procurou metter-se em casa e fechar as portas.

Da janella de uma casa da rua dos toucinheiros foi visto um idiota muito conhecido em Braga, que andava distribuindo cartuchos pelos guerrilhas combatentes; da janella gritaram-lhe: ó F. fuge para aqui, que te abrimos a porta!

—Não! Responde o idiota, hei-de ir até morrer! E, com effeito, ao apanharem-se os cadaveres pe-

SCIENCIAS & LETTRAS

As Pombas

*Vae-se a primeira pomba despertada
Vae-se outra mais... mais outra... emfim dezenas
De pombas vão-se do pombal, apenas
Raia, sanguinea e fresca, a madrugada...*

*E á tarde, quando a rigida nortada
Sopra, dos pombaes de novo ellas, serenas,
Ruflando as azas, sacudindo as pennas,
Voltam todas em bando e em revoadas...*

*Tambem dos corações onde abotoam
Os sonhos, um por um, céleres vóam,
Como vóam as pombas dos pombaes;*

*No azul da adolescencia as azas soltam,
Fogem... mas aos pombaes as pombas voltam,
E elles aos corações não voltam mais...*

Ucha, 10—5—904.

AMERICO.

las ruas, o idiota lá estava morto na rua de S. Marcos.

Nem mais nem menos.

—Domingo ha, no Salvador do Campo, festa ao Divino Espirito Santo; e, na segunda-feira, festa, todo o dia, mais luzida, e com arrial na vespera, a Nossa Senhora do Rosario; tocam as bandas de Oliveira e da Silva.

—Na terça-feira passada uns homens, que andavam a sulfatar videiras, lavaram n'um regato, em S. Martinho de Alvito, a vasilha em que preparavam a calda, do que resultou apparecerem mortos os peixitos, que por ali nadavam.

—Confirmou-se já, o que, ha tempos, aqui lhes disse sobre a applicação da calda bordaleza por alguns lavradores, que não tem a precisa orientação sobre o modo de a prepararem convenientemente. Deu-se o caso na freguezia de Salvador do Campo, em que a vinha sulfatada queimou-se por completo.

E' trabalho este, que se não pôde confiar á maior parte dos lavradores, ainda aquelles mesmos, que já applicam a calda ha annos; são poucos, rarissimos, os que sabem preparar a calda convenientemente; a dissolução do sulfato em agua fria dá mau resultado; o a cal que por aqui applicamos não é tão forte como a de Lisboa, sendo necessario deitar porção igual á do sulfato, que, n'esta primeira mão, pôde ser de 19 por cento; tenho-me achado bem com esta applicação. Escuso de lhes dizer, quem foi o mestre, que eu consultei, para me ensinar a preparar a calda bordaleza. Confiem pouco na pericia de jornaleiros, e de empreiteiros de sulfatar, no preparado da calda; digo-lhes isto, porque o sei de *vieu*; vigiem esse trabalho, per que se divertem, e lucram muito, os viticultores.

—Apesar de só faltarem cinco semanas para a eleição geral de deputados, não se falla por aqui em eleições; um ou outro regedor vae pedindo votos; mas zé, que já está matreiro, espera pelos *bogalhudos*, que, por em quanto, não se mexem.

Atual a coisa não passa de uma

sorte de prestidigitação, em que apparecem debaixo de um chapéu novo, as mesmas caveiras, que estavam debaixo de um chapéu velho. Antes assim.

Até á semana.

Pancreacio.

Lá por fóra

Roma

Receia-se um conflicto entre o Vaticano e a França.

Hespanha

O sal portuguez vae pagar direitos iguaes ao importado d'outras nações.

Brazil

Correm bem, ao que parece, as negociações entre o Brazil e o Peru, esperando-se que não haverá guerra.

—O Real Congresso Portuguez de Santos aconselha os commerciantes e industriaes a concorrerem á exposição permanente que, por patriotismo, aquelle Centro está organisando na capital do Estado de S. Paulo.

Por ser muito longa não transcrevemos aqui a circular que temos á vista. Bastará um periodo para os nossos leitores conhecerem o alcance d'essas exposições:

«A continuar, como tudo indica, este assignalado crescimento das exportações de outras procedencias, sobretudo italianas, hespanholas e ibero-americanas, e amortecido o esforço da colonia portugueza para conquistar ao nosso commercio e á nossa industria a posição vantajosa e predominante que devem ter nos mercados brasileiros, não tardará que as exportações do continente e das colonias afro-luzitanas para este paiz irmão decresçam mais e mais e cedam, a final, o lugar aos que bem souberam trabalhar e, por fim, vencer.»

Allemanha

O congresso dos banqueiros al-

lemães, reunido em Berlim, approvou uma moção energica a favor da reforma da lei relativa ás Bolsas.

Se estas são alli como em Portugal, seria melhor fechal-as, para não enganar os lorpas.

—A Opera vae ser construida á custa do Estado, do imperador e da camara municipal.

A guerra

Os russos já se tem visto de varias outras côres uo Extremo Oriente, e, por ora, ninguem sabe o que succederá alli.

Talvez o gelo que deixaram no seu paiz seja melhor do que as rosas do Japão, que tem os respectivos espinhos...

Pelo paiz

Braga, 16 de maio

O assumpto predominante, politicamente, é os trabalhos electoraes, por parte dos governamentais e grupos opposicionistas.

N'este districto colligaram-se os progressistas e nacionalistas, e se este facto fór, como acreditamos, cumprido lealmente o governo arrisca-se a perder a maioria, a não ser que se ponham em evidencia as alcavalas e actos de força á mão armada, como e uso e costume.

—Consta-nos que uma commissão de commerciantes fóra solicitada ao digno chefe do partido progressista n'este districto, para ser incluído na lista dos deputados d'este partido o nome do conselheiro Paço Vieira, ministro das obras publicas, em attenção aos serviços prestados com a adjudicação com garantia de juro, da construção dos caminhos de ferro d'esta cidade para Monsão e Guimarães! Chama-se a isto a eleição d'um deputado por... subscrição!

—Prestar-se-ha o nobre ministro a este papel?

—Partiu para Lisboa a conferenciar com o nobre e honradissimo chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro, o nosso prestimoso amigo dr. José Maria Rodrigues de Carvalho. Espera-se com ansiedade o regresso de s. ex.ª.

—Em Cabeceiras de Basto um fiscal dos impostos que viuha d'uma romaria com mais dous individuos, ao serem todos tres agredidos e espancados, e um a tal ponto que falleceu no dia seguinte, e o proprio guarda ferido n'uma das mãos, não fez valer este a sua auctoridade nem tão pouco puchou pela pistola para intimidar os desordeiros, nem mesmo para se desafrontar.

—Hontem também foi ferido n'uma perna por uma bala da propria pistola um outro empregado dos impostos em serviço no concelho de Guimarães dando entrada no hospital civil. Não temos informações seguras do incidente, mas parece que foi originado n'uma desordem, sem ser por objecto de serviço.

—O tempo mostra-se brusco ameaçando tempestade. Se vier trovoadas que seja benigna.

—Os vinhedos em geral apresentam abundante nasçença e optimo aspecto. Agora todos tratam de sulfatar as vinhas.

—Hoje houve tentativa de greve, de pedreiros, troilhas, e pintores, tentando não deixar entrar na cidade os artistas que quizessem vir trabalhar.

A auctoridade fez sair a cavallaria para a rua, e intimou os grévistas a retirar, ou quando não... trabalharia o peixe espada.

A prudencia aconselhou-os a retirarem-se.

Pinheiro Chagas

N'uma circular dirigida a toda a imprensa periodica do paiz pede «A Mala da Europa» nosso presado collega de Lisboa, a coadjuvação de todos para o grande empreendimento de perpetuar a memoria de Pinheiro Chagas, levantando-lhe uma estatua n'um dos talhões da Avenida da Liberdade.

E' tão justa a consagração como grandiosa a lembrança de mostrar aos vindouros que Pinheiro Chagas mereceu dos seus concidadãos o monumento que se tenta erigir por ter sido um escriptor de primeira grandeza, não em um ou outro genero de litteratura, mas em todos, porque em todos era forte e proficiente como o attestam os seus livros.

Este modesto semanario que, ao alvorecer da sua vida, publicou em folhetins um romance «Os guerrilheiros da morte» do notabilissimo escriptor, e isto mostra quanto o respeitava, associa-se com todo o enthusiasmo á louvavel iniciativa da «Mala da Europa» dirigindo-lhe por tal motivo calorosos cumprimentos.

Fallecimento

Falleceu em Torres Vedras a exm.ª sr.ª D. Maria Raymunda Neiva, virtuosa senhora, tia do sr. José Gonçalves Dias Neiva, nosso distincto conterraneo residente n'aquella localidade.

Os nossos pesames a sua ex.ª.

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 9 de Abril

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Luiz Ferraz, Alves de Faria, Coelho Gonçalves e Manoel A. de Passos.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas algumas ordens de pagamento.

Requerimentos

De João José Neco, de S. Fins do Tamel, para construir uma ramada sobre o caminho publico da sua freguezia e junto ao seu eirado e casas do logar das Bouças. Que informe a junta de parochia.

—De Manoel Barbosa, da freguezia de Quiraz, para mandar reconstruir a parede de vedação da sua propriedade denominada Campo de Cima, sito no logar das Felgueiras da dita freguezia. Deferido com o alinhamento pelo empregado tecnico.

—De Antonio Joaquim Gomes, de Sequiade, para que seja intimada Maria Ferreira de Castro, viuve, do logar da Boucinha, da mesma freguezia, para repor no antigo estado uma antiquissima «regueira» que arrasou no seu eirado, deitando o enxurro para o caminho publico e destruindo este. Que informe o vereador sr. Alves de Faria.

—Do padre Antonio José da Silva Rosa, de Cossourado, para, á altura de mais de 4 metros, constituir uma ramada sobre o caminho publico e em volta do seu predio, sito no logar de Arnel, da mesma freguezia. Que informe o sr. presidente.

—De José Gomes de Carvalho, de Viutodos, reclamando da Camara o pagamento de umas cistas. Que vá ao douto advogado da Camara para dar o seu parecer.

—Da junta de parochia de Cambes e demais moradores, pedindo a conclusão da estrada municipal que passa n'aquella freguezia. Que fica tomado em consideração.

—Dos proprietarios e moradores do logar da Estrada, da freguezia de Alheira, para que seja intimado José Vieira, do mesmo logar e freguezia, a restituir ao antigo estado o caminho publico, que passa junto ao eirado em que vive. Fica tomado em consideração e que informe a junta.

—De Antonio José Simões, de Pereira, para vedar com parede o eirado que possui á face da estrada municipal que passa na sua freguezia, abrindo uma nova servidão para a mesma estrada e calçetando-a. Deferido, com alinhamento dado pelo empregado tecnico.

—De José Pereira da Costa, de Quintiães, para extrahir pedra de um terreno baldio da freguezia de Aboirim, reparar o caminho publico que passa no logar do Picoto da mesma freguezia, e prolongar uma mina que tem em terreno baldio da freguezia de Quintiães, abrindo uma poça no mesmo terreno. Deferido.

—De Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, d'esta villa, para reconstruir uma morada de casas que possui no Campo da Feira, d'esta villa, depositando os materiaes necessarios. Deferido.

—De Manoel Ferreira, da Carreira, pedfndo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico e junto a um seu cortelho, que tem no logar de Cellas, da sua freguezia, bem como para vedar uns pequenos terrenos que tem no mesmo logar. Deferido.

—De Quiteria Maria Gomes, viuva, da Ucha, para construir uma ramada á altura legal e sobre o caminho publico que passa junto do seu eirado no logar da Gandra. Deferido.

—Foram concedidos alguns subsídios de lactação.

Luz electrica

O governo approvou o contracto de illuminação d'esta villa pela electricidade, de que é concessionaria a firma Leão & Dias, proprietaria da fabrica de ferragens «A Barcellinense».

Portanto, d'aqui a 6 mezes desaparece o velho petroleo.

S. Francisco

A igreja da Ordem Terceira vae possuir uma nova imagem de S. Francisco, offerecida pelo sr. conselheiro rev. Domingos José de Sousa.

A imagem está encommendada a um afamado escultor do Porto.

Exposição Industrial

Continuação dos premios conferidos na ultima Exposição Municipal:

Trabalhos em talha

Antonio Silvestre Alves Pereira, de Gallegos Santa Maria, medalha de prata; Sebastiao José de Faria, de Faria, medalha de prata; Manoel Coelho (jugo) de S. Paio do Carvalho, medalha de cobre; João C. da Silva (jugo) de Minhotães, medalha de cobre; Domingos dos Santos (jugo) de Rio Covo St.ª Eulalia, medalha de cobre; José Feraandes Elias (jugo) d'Apulia, medalha de cobre; Arselmo Martins (jugo) de S. Martinho de Villa Frescainha, medalha de cobre; Manoel Rodrigues Junior, de Milhazes, medalha de cobre; José Lopes d'Araujo, de S. Martinho de Villa Frescainha, medalha de cobre; Antonio da Silva Araujo, de Santa Eulalia de Rio Covo, medalha de cobre.

Ferragens

Domingos José Fernandes, de Gilmonde, medalha de cobre.

Couros-sogas

José Fernandes de Sousa, de Barcellinhos, menção honrosa.

Trabalhos em verga

Cesat Brioso, de Barcellos, medalha de cobre.

Esteiras

Filippe Rodrigues dos Santos, de St.ª Maria de Forjães, menção honrosa.

Cestos

Antonio José da Brêa e Mattos, de Arcuzello, medalha de cobre; João dos Santos Cunha, de Barcellinhos, medalha de cobre; Antonio M. Moreira, de Arnoso, menção honrosa; Anna Rodrigues, de Igreja Nova, menção honrosa; Manoel Bernardo, de S. Julia, menção honrosa.

Chapeus de palha

Margarida Gomes dos Santos, de Cambez, menção honrosa.

Arma de fogo

Zacharias da Costa Vasconcellos, de Santa Maria de Gallegos, medalha de cobre.

Trabalhos typographicos

Augusto Soucasaux, de Barcellos, medalha d'ouro.

Docê

Manoel Joaquim Duarte Salvação, de Barcellos, medalha de prata.

Arcos de juges

José Antonio Alfonso, de Quintiães, menção honrosa.

Crivos derame

Manoel Joaquim Gomes da Costa, de S. Miguel da Carreira, menção honrosa.

Serralharia

Joaquim Peixoto Alves, do Porto, cofres á prova de fogo, fogões de ferro, camas etc., medalha d'ouro. Marques & Marques, de Braga, bombas para agua, fogões, pressas para vinho, arados etc., medalha de ouro.

Serralharia do Souto—Herminio G. de Faria & Irmão, de Barcellinhos—fogões de ferro, medalha de prata. José Antonio Fernandes da Silva, de Midões, arados de ferro, medalha de cobre.

Productos pharmaceuticos

Antonio da Fonseca Costa, de Sobrado de Paiva, medalha de prata.

Caniças

Jacintho Rodrigues, de Arcuzello, menção honrosa.

Arados de madeira

Francisco Antonio Pires da Silva, menção honrosa.

Açafates de verga

João Costa, de Milhazes, menção honrosa.

Ancinhos

Manoel Rodrigues Macedo, da Silva, menção honrosa; Manoel Barbosa Duarte, de Lijó, menção honrosa.

Donativo

O Asylo d'Infancia Desvalida dos SS. Corações de Jesus e Maria recebeu do nosso illustre patriocio sr. José de Bessa e Menezes o importante donativo de rs. 50.000.

Agradecimento

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o «Agradecimento» que publicamos na respectiva secção.

Senhor do Bomfim

Informam-nos que se realiza este anno, n'esta villa, uma brilhante festividade em honra do Senhor do Bomfim.

Baptisado

No passado domingo, foi baptisada na igreja parochial de Gilmonde uma filhinha do nosso distincto amigo e valioso correligionario sr. Carlos Alberto Machado Paes, muito digno vice-presidente da camara municipal.

A neophita recebeu o nome de Maria José e foram-lhe padrinhos sua tia a exm.ª sr.ª D. Antonia Gomes Vinha, e o nosso querido director politico, sr. dr. José Julio Vieira Ramos.

No vasto sollar da Fervença reuniram-se muitas damas e cavalheiros da iust e familia ou com ella aparentados sendo-lhes e aos padrinhos offerecido um lauto banquete a que presidiu a avó paterna da neophita, a exm.ª sr.ª D. Rosa do Lago Machado Paes Felgueiras d'Araujo Gajo, veneranda e respeitavel senhora, que tão fidalgamente penhora sempre os seus hospedes e convivas.

Eleição

E' amanhã que se realiza a eleição do definitorio da Ordem Terceira por não se reunirem, em numero legal, no dia da primeira convocação, os respectivos confrades.

Menino Deus

No templo do Bom Jesus da Cruz realisa-se hoje a costumada festividade em honra de Menino Deus, constando de missa selemne, exposição e sermão.

Obituario

Finou-se n'esta villa a sr.ª Theza de Jesus, esposa do sr. Domingos Pereira d'Andrade.

Tambem falleceu o innocente Ezequiel, filho do sr. Leonardo Ferte.

Victimou-o a variola.

Auctorisação

O sr. D. Prior da Insigne e Real Collegiada, d'esta villa, foi auctorisado pelo governo a levantar dos fundos da administração da devoção da Senhora da Soledade a quantia de 1.000.000 reis, para concerto do orgão na respectiva igreja, obra que ha muito tempo se torna necessaria e que é pena não tenha havido benemeritos que a custeassem, para que não se reduzissem aquellos fundos, com que se poderia tentar a restauração da Collegiada, reunindo-lhe mais alguns rendimentos.

Agora o que seria bom era que a obra fosse confiada a artista competente e não a qualquer curioso, porque uma obra tão importante merece um perfeito acabamento.

Comquanto tenha de ser adjudicada em hasta publica qualquer obra de importancia superior a 50.000 reis, não será facil entregar a restauração a um tecnico.

Nomeação

Reuniu, hontem, na administração do concelho, a junta das congruas, composta do sr. dr. Augusto Monteiro, administrador do concelho em exercicio, dr. Vieira Ramos, presidente da camara, sr. padre Agostinho Sotto-Maior, vogal ecclesiastico e sr. Francisco Carmona, juiz de paz, a fim de proceder á nomeação de secretario, logar va o pelo fallecimento do saudoso Manoel Miranda.

Procedendo-se nos termos da lei, á escolha, por esrutinio secreto, apurou-se que entraram uma lista branca e tres com o nome do nosso amigo sr. Emilio da Cunha Velho Pinto Rosa, digno amanuense da administração, que logo foi chamado a exercer as funcções do secretario e investido na posse do archivo.

Não podia ser mais acertada a escolha, porque o sr. Pinto Rosa é um empregado intelligente, honrado, leal e enidadoso.

O nosso parabem.

Dia a dia

Fazem annos:

Huje—a sr.ª D. Laura Furtado d'Antas.

Dia 25—a sr.ª D. Maria Amalia da Cunha Velho Pinto Rosa e os srs. Emilio da Cunha Velho Pinto Rosa e dr. João Cardoso d'Albuquerque.

Dia 27—a sr.ª D. Estephania Pacheco Leão Cruz.

Entrou em convalescença a cam.ª sr.ª D. Marianna Candida Marques d'Azevedo.

—Esteve em Guimarães o nosso presado amigo sr. Acacio Augusto Peixoto Coimbra, muito digno escrivão de fazenda d'este concelho.

—Regressou do Gerez o distincto clinico sr. dr. Sousa Christino.

—Sahiram hontem para Vizella os nossos presados amigos srs. João e Carlos Vieira Ramos.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os membros abaixo assignados do Definitorio da Real e Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, veem por este meio tornar bem manifesto o seu muito recohecimento para com os bemfeitores que enviaram os seus donativos para a indispensavel obra do gradil que veda o adro da referida igreja da Ordem.

O producto do peditorio foi de 331.830 reis e a despesa de 336.975 reis, havendo portanto um deficit de 5.145 reis, como consta das contas existentes em poder do sr. Syndico.

Isto fazem para conhecimento do publico bem como a resolução ha muito tomada pelo Ministro, Secretario e alguns definidores da Ordem de não continuarem a exercer os seus cargos depois de findo o prazo da sua gerencia em 1 de Julho proximo.

Agradecem a todos os bemfeitores e bemfeitoras os donativos e offertas para o engrandecimento do culto da referida Ordem, especializando o vice-ministro illm.º sr. Lourenço José Gomes pela generosa offerta que fez de dois portões de ferro para o adro. A todos, pois, o seu profundo agradecimento.

Barcellos, 14 de Maio de 1904.

O Ministro,

Antonio Justiniano da Silva

Definidores,

João Baptista Martins

Antonio Joaquim da Silva

José Joaquim da Costa

Secretario,

Julio Joaquim Barreto.

Regimento d'inf.ª n.º 3—3.º batalhão

O conselho eventual d'este batalhão faz publico que no dia 31 do corrente, por 11 horas da manhã, se procederá á arrematação em hasta publica no respectivo quartelamento, dos residuos das sentinas, pelo tempo de um anno, com principio em 1 de Julho proximo futuro.

Os concorrentes a esta arrematação apresentarão as suas propostas em carta fechada, sendo por elles assignadas e

pelos seus fiadores, declarando sujeitarem-se a todas as condições do respectivo contracto, as quaes se acham patentes na secretaria d'este balcão, desde as 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Quartel em Barcellos, 21 de maio de 1904.

O secretario do conselho eventual,
Balthazar José Ferraz
Tenente do regt.º d'inf.º n.º 3

Annuncio Citação--edital

2.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do annuncio no Diario do Governo, citando o mancebo Clemente Gomes da Silva, filho de Luiz da Silva e de Felicidade Gomes Ferreira, para, no prazo de dez dias apoz o findamento dos editos, e como refractario do exercito, pagar a quantia de 300,5000 rs. ou nomear á penhora bens sufficientes para o pagamento e das custas da execução, sob pena de ser devolvido esse direito e de proseguir, nos demais termos, a execução.

Aquelle referido mancebo foi recenseado para o serviço militar no anno de 1903 pela freguezia de Santo Esteyam de Bastuço e consta achar-se auzente, em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil.

Barcellos, 12 de abril de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins
O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar

Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 5 do proximo mez de Junho pelas 12 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por virtude do deliberado pelo conselho de familia no inventario de menores a que se procedeu por fallecimento de Anna Alves, viuva, que foi da freguezia de Negreiros e em que é inventariante o filho Miguel José Ferreira da Silva, da mesma freguezia, se tem de proceder á arrematação em hasta publica e pelo maior preço que fôr obtido acima do seu valor, dos seguintes bens:

1.º Cortelho de Cima, de

lavradio, sito no lugar d'Aldeia, freguezia de Negreiros, com arvores avidadas, no valor de 94:000 reis.

2.º O censo de 173,730^m de milhão que annualmente pagava Francisco José d'Araujo e hoje seu filho José da Silva Araujo, da freguezia de Negreiros, imposto na Bouça de Cima, situada no lugar das Bouças de Riba, da mesma freguezia, no valor de 98:800 reis.

3.º O censo de 73,835^m de milhão que annualmente são obrigados a pagar Antonio Domingues da Costa e mulher Joaquina Lopes, da mesma freguezia, mas elle auzente no Brazil, imposto no eirado e casas que foram de seus paes, situado no lugar d'Aldeia de Cima do Outeiro, da mesma freguezia, no valor de 41:920 reis.

4.º O censo de 13,029^m de milhão que annualmente pagava Maria Joaquina d'Oliveira e Silva, e hoje sua filha e genro Joaquina d'Oliveira e marido Domingos da Silva Victorino, da mesma freguezia, imposto na casa e eirado, no lugar d'Aldeia de Cima do Outeiro, da mesma freguezia, no valor de reis 7:400.

5.º O censo de 34,746^m de centeio que annualmente é obrigado a pagar José da Fonseca, da mesma freguezia, imposto no campo de lavradio e matto chamado do Passadiço, na mesma freguezia de Negreiros, no valor de 18:900 reis.

Estes bens foram aformalhados na respectiva partilha ao co-herdeiro demente Bernardo Ferreira da Silva, filho da inventariada, e entram em praça com a condição de que toda a contribuição de registo é por conta dos respectivos arrematantes.

São citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos, de conformidade com a lei.

Barcellos, 9 de Maio de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins
O escrivão,
José Claudio Pereira Balthazar

Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 29 do corrente mez, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca sito nos Paços do Concelho de esta villa, se tem de proceder á arrematação para ser entregue a quem maior lance offerecer sobre o valor da sua avaliação do seguinte predio pertencente e penhorado aos executados José Antonio da Costa e mulher Maria Luiza de Miranda ou Maria Joaquina de Miranda, da freguezia de Macieira, d'esta mesma comarca, sendo aquelle hoje fallecido, na execução

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves
(SUCCESSOR)

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro
120 reis cada fasciculo.
Pedidos á Secção Editorial

da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

hypothecaria que contra elles promove a exequente Thereza Gonçalves de Jesus e marido Joaquim Francisco Ferreira, da freguezia de São Christovão de Rio Mau, comarca de Villa do Conde, a saber:

Bouça das Cavadas ou Vallas sita no lugar do Modeste, freguezia dita de Macieira, que fica ao poente do Campo da Porta pertencente a Manoel José de Villas Boas e mulher e d'este separado por um caminho que lá se vê, estando tambem em parte ao norte de esse caminho na parte em que este dá volta para o poente e norte, mas tendo o dito predio a arrematar as seguintes dimensões:—A) de norte a sul tem duzentos e nove metros pelo lado do nascente e oitocentos e quinze metros pelo lado do poente;—b) de nascente a poente tem vinte e cinco metros na sua extrema norte e quarenta e um metros na sua extrema sul, cujo predio é allodial e entra em praça no valor de 100\$000 reis.

Pelo presente são citados para a arrematação quaesquer credores incertos e outras pessoas que se julgarem com direito ao predio a arrematar, e usar quequerendo, dos setis direitos.

Barcellos, 7 de maio de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins
O escrivão,
João José dos Santos Terroso



Estas atelheiras, além da sua grande importancia em gravar, em QUE SÃO OS UNICOS fornecedores a casa real e o officio de alfândegas, exarmas, arsenal e ministérios, tipographias, bancos, commercio e industria, etc. fabricam em grande escala, carimbos para marcar a bronca, balanças, cronometros com assignaturas, papéis com brastões e monogrammas, apozos para livros, alfardes para o chumbo, chapas encaixadas e para d'italico, numeradores, rotulos a cores para vinho, artísticos, impressos para o commercio suctos para roupa, mareas para fogo, medallas, zincographia, esquisitos de metal para pressões, Annos á Pressão, photographia, etc. Descollas para os collegas.

TELA DE MAIS O QUE É E VERDE E DE QUE CONSTA A CASA DE FREIRE-CRAVADOR UNICA DE GENERO Forragens boas, metal-gratia, latibares, esportes de metal, licorosos, servicos de chá, espere e parafusos de latão, o "Furbeiro em esca", anilhas de ferro, licores em, espreites, bengalas, monogrammas, argolas, relucidos e caryos, cartas do jogar, galivieras, palmatorias, lantornas de latão esculpidas, copos de vidro, ferro de frear, portafolhas, pulverisadores, apozos antigalhas, espreas, pedras, colheiras, etc. etc. Grande estabelecimento de aviação. Lisboa, Rua de Outeiro 204, Telephone 943



Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca e cartorio do primeiro officio—Cardoso—correm editos de 30 dias a citar o interessado Antonio Joaquim de Villas Boas, solteiro, maior, auzente nos Estados Unidos do Brazil,

filho de João Joaquim de Villas Boas e de Anna Joaquina d'Oliveira, da freguezia da Silva, d'esta mesma comarca, para assistir a todos os termos até final do inventario por obito de seu pae, podendo deduzir n'elle seus direitos e fazer-se representar, querendo, sob as penas legaes e sem prejuizo do andamento do processo.

Barcellos, 19 de maio de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins
O escrivão,
Manoel Cardoso d'Albuquerque

Solicitador

encartado

José da Graça Faria, solicitador encartado e successor no escriptorio de seu irmão o saudoso Commendador Francisco Antonio de Faria, annuncia que continua a tratar de todas as questões forenses, para o que se acha habilitado, e que espera servir com honra e solicitude a quem se dignar procural-o, continuando assim as tradições de familia.

José da Graça Faria

Emulsão

Portugueza

DE
Oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis

Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicao.

Deposito em Barcellos:

Pharmacia da Misericordia.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes

e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da *Lusa-Athenas*.

A' venda na casa editora—Livreria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º.—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

O Diccionario das Seis Linguas

Per Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris de 1900.—Preço: Portugal, Colónias e Hespanha: Volume brochado 5\$500, encadernado 5\$500. Estrangeiro: Volume brochado 5\$500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINC. PAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular: largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

"Diario da Tarde,"

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler

por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro

50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Garstairs e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonimos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2 000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud
Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

"Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, iicados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem, o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX